





Convocada pelo Governador José Américo, realizou-se, ontem, no Palácio do Governo, outra reunião dos agricultores do Estado e dos serviços federais em cooperação, sempre novamente debatidas, durante duas horas e meia, as medidas que estão sendo puestas em prática no interesse da campanha da Produção, que se desenvolve na Paraíba.

Tomou o Governador conhecimento de que já foram revendidos os primeiros tratores e colocados a serviço das zonas agrícolas assistidas pelo Governo, nos municípios de Pilar, Sapé e Mamanguape. Também já foram revendidos 400 cultivadores e destocados 1.250 hectares de terra para plantio de algodão moçó, da variedade pôe, no município de Pato.

Foram sortes da praga da lavoura, localizadas nos municípios de Mamanguape e nos algodais de Santa Luzia, estão, sendo combatidos, prontamente, pelos serviços de defesa sanitária tendo sido encaminhados, em cooperação com o Serviço de Malaria, 30 operários especializados, munidos dos necessários equipamentos para Mamanguape, e um caminhão com inseticidas e polvilhadeiras sob a ordem de um agrônomo, que superintenderá o combate à praga em Santa-Luzia. Para essa defesa está colaborando também, espontaneamente, a Sociedade Algodoeira do Nordeste (SANBRA), que para ali enviou inseticidas e pessoal especializado.

A cooperação para a produção de sementes selecionadas já se acha organizada em toda a área do moçó, abrangendo o total de 2 mil hectares. O Governo entrará com ar máquinas para o preparo do terreno e revenderá as sementes a baixo preço; os particulares entrarão com as terras e sua força de trabalho. A cooperação na área do herbáceo, a ser feita com a variedade "Campilas 817", estará definitivamente organizada, nas mesmas bases, dentro da próxima semana. Outro tipo de cooperação deverá ser posta em prática com os produtores da batatinha e da cebola, ainda este ano. Nessa cooperação, além do fornecimento de sementes mediante revenda e das máquinas para preparo de terreno, ficarão a cargo do Governo a construção de armazéns para conservação do produto, os meios de defesa sanitária, concorrendo os particulares com as terras e sua força de trabalho.

Foi autorizado o início da distribuição de sementes de milho e feijão e de enxadas em todo o Estado, não sendo mais permitido o uso da lista de moradores, como se fazia antigamente. A entrega será direta e pessoal a cada lavrador reconhecidamente pobre.

Ficou estabelecido, para maior eficiência do combate às pragas da lavoura, que toda atividade nesse setor será centralizada e dirigida pelo Serviço de Defesa Sanitária Vegetal do Ministério da Agricultura, concorrendo o Governo do Estado com as máquinas, o pessoal e o material de emergência, de que carecer aquele Serviço em caso de calamidade.

Finalmente, assentaram-se provisões, que serão brevemente tomadas, no sentido de ser colibido, com o rigor da lei e taxação desse comércio, o transporte de trabalhadores do campo para outros Estados, em detrimento das atividades agrícolas, que agora se iniciam.

## CHÉGA, HOJE, A JOÃO PESSOA, O

DEPUTADO PEREIRA DINIZ

Está sendo esperado, hoje, nesta Capital o deputado Pereira Diniz, uma das mais destacadas expressões da Coligação Democrática Parabiana, de cuja bancada faz parte, como representante deste Estado na Câmara Federal. Naquele Casa do Congresso, o ilustre conterrâneo vem

desenvolvendo uma atividade profícua em favor dos interesses da Paraíba, com o que se afirma um colaborador esclarecido e devotado do Governador José Américo, no programa que S. Excia. realiza para a solução dos problemas da nossa terra.

Durante sua permanência nesta Capital, o deputado Pereira Diniz será certamente cercado das melhores provas de consideração dos nossos círculos sociais e políticos.

## ASSISTENCIA JUDICIARIA ÀS AUTORIDADES POLICIAIS MILITARES

Admitindo a evidência exposta em expediente do atual Secretário do Interior, Dr. Osias Gomes, o Governador José Américo acaba de determinar que seja prestada assistência judiciária mais eficiente e extensa a oficiais, sargentos e praças da Polícia Militar envolvidos, por motivo de seu trabalho, por fatos relacionados com o cumprimento do dever por parte desses servidores do Estado. A execução de ordens legais, emitidas a título de comando ou de comando superior, tem causado muitas vezes militares daquela corporação em dolorosas encruzilhadas, face às tragédias violentas e resistências mais armadas que se verificam de vez em quando, não só no interior de todo o território do Estado.

Em ofício-circular dirigido ao sr. Secretário do Interior, a sra. Ana Alice Melo de Almeida comunicou haver reaumado, no dia 18 do corrente, as funções de Presidente da C.E. da L.B.A.

As medidas que são dadas tem sido tributo paixão e mansuetude do homem que por outro lado, a participação em fatos apurados na ala criminal se tem sempre prendido à defesa da Paraíba.

## Secretaria do Interior

## e Segurança Pública

Em circular endereçado ao sr. Secretário do Interior, Dr. Osias Gomes, o desembargador Manuel Maia de Vasconcelos comunicou haver prestativo compromisso legal e se empossado no cargo de Presidente do Tribunal de Justiça deste Estado, para o exercício de 1952/1953, bem como no cargo de Vice-Presidente do desembargador Antônio Gabinho da Costa Matos.

x x x

Em ofício-circular dirigido ao sr. Secretário do Interior, a sra. Ana Alice Melo de Almeida comunicou haver reaumado, no dia 18 do corrente, as funções de Presidente da C.E. da L.B.A.

## Incentivo à produção agro-pecuária

Dirige-se o ministro João Cleofas ao governador José Américo — Aumento da contribuição para o Serviço de Defesa Animal e crédito para aquisição de sementes

O ministro João Cleofas acha de encaminhar importantes medidas relacionadas à campanha de aumento de produção encetada na Paraíba.

Vem o titular da pasta da Agricultura de proclamar, consonte solicitação que lhe dirigiu o governador José Américo, o aumento da contribuição daquele Ministério no Convênio de Defesa Animal, que entrará em uma nova fase, melhor aparelhado para servir aos criadores de todo o Estado, numa valiosa contribuição para o da qualidade e saúde de nossos rebanhos. Cuidou, também, o ministro João Cleofas da questão de crédito concedido à Secção de Fomento Agrícola, tendo assimido um aviso dirigido ao Banco do Brasil com referência à importância, que será destinada à compra de sementes, para revenda aos agricultores. A propósito, o titular daquele Ministério enviou ao governador José Américo os seguintes despachos telegráficos:

RIO, 21 — Tenho o prazer de comunicar ao prefeito a

migio que determina provisões sobre o aumento da contribuição do Ministério da Agricultura ao Convênio de Defesa Animal, de acordo com o seu telegrama. Cordiais saudações — JOÃO CLEOFAS — Ministro da Agricultura.

RIO, 21 — Tenho a satisfação de comunicar ao prefeito amigo que assim, hoje, o aviso número 168 dirigido ao Banco do Brasil, solicitando a transferência do

crédito de Cr\$ 1.300.000,00 em favor da Secção de Fomento Agrícola desse Estado, para aquisição de sementes para revenda aos agricultores pela metade do preço de custo, sem prejuízo da remessa próxima de sementes de algodão a campões e arroz que ora está carregando os vagões São Paulo e Minas. Atenciosas saudações — JOÃO CLEOFAS — Ministro da Agricultura.

Cabe a São Paulo o maior número de registros (38). Em seguida apresenta-se o Rio Grande do Sul (28), Bahia (26), Minas Gerais (22), Pernambuco figura em 1º lugar, com 16 cooperativas registradas.

## O aniversário do Governador José Américo

### Mensagens de congratulações recebidas

por S. Excia.

Continuamos a divulgação dos telegramas que recebeu o governador José Américo, motivo do transcurso de seu aniversário natalício, ocorrido no dia 10 desse mês.

As manifestações de simpatia e de que foi alegado o Círculo de amigos que a oportunidade traduzem ao mesmo tempo o jubilo das pessoas do maior destaque do mundo político nacional, bem como das figuras de projeção dos meios de comunicação social e intelectuais do Estado e ainda dos conterrâneos de todas as classes.

São os seguintes os telegramas, que hoje damos a público:

CAMPINA GRANDE, 10 — Nos-

sas felicitações pelo transcurso do seu natalício — Elpidio de Almeida.

CAMPINA GRANDE, 10 — No seu abrigo de parabéns pelo motivo e toda sorte de felicidades — Flávio e Nina.

CAMPINA GRANDE, 10 — A Companhia Industrial de Campina Grande apresenta a V. Excia. sinceras parabéns pela passagem de seu aniversário natalício. Cordiais saudações — José Raposo — Presidente.

CAMPINA GRANDE, 10 — Apresento os melhores votos de felicidades pelo seu aniversário — Antônio César.

CAMPINA GRANDE, 10 — A Assembleia Legislativa dos Trabalhadores reunida em assembleia geral em Campina Grande, no glorioso Estado de que V. Excia. é Governador, vem lhe trazer imponentes votos de adulação e sinceros votos de felicidade para sua vida de honra. Respeitosas saudações — Aziz Ab Sáber — Secretário Geral.

CAMPINA GRANDE, 10 — Sinceras felicitações pelo seu natalício. Abraços — Pedro Sales.

CAMPINA GRANDE, 10 — Agradeço, V. Excia. meus votos de felicidades pela data do seu natalício — Donald.

CAMPINA GRANDE, 10 — A Sociedade Beneficente de Artistas, que representa os artistas que compõem o seu círculo, comemora-se com V. Excia. o seu aniversário natalício, acontecimento que enche de verdadeiro jubilo o coração do povo parabaiano. — Pedro de Aragão e Lula Góes.

CAMPINA GRANDE, 10 — Agradeço, V. Excia. meus votos de felicidades pela data do seu natalício — Donald.

CAMPINA GRANDE, 10 — Quero receber os cumprimentos de todos os amigos que me transmitem, no dia de seu aniversário — Antônio Bezerra de Lima — Investigador de Polícia.

## EM PROSSEGUIMENTO AS OBRAS

DE PAULO AFONSO

A caminho da Bahia o primeiro gerador destinado à usina que abastecerá o Nordeste — Providências, através do Ilamari, para se evitarem maiores atrasos na entrega das encomendas pelos Estados Unidos —

A proposta para a instalação de uma fábrica de alumínio

RIO, 25 (OM) — Não houve conclusão de seu grande plano, nem está havendo qualquer deslizamento no ritmo das grandes obras de Paulista, a saber: a hidrelétrica da Glória e o projeto de governador José Américo, que integra o Círculo de amigos que integram a bancada da Coligação Democrática Parabiana no Parlamento Nacional, vêm sendo alvo de muitos cumprimentos e coroação natalícia.

SOUZA, 24 — O prefeito udenista acaba de demitir-mão de cargo de seu secretário de Estado, o coronel Mariano, afim de amparar um seu correligionário, segundo se comentou neste dia, amigo do Governador que seria dispensado pelo atual administrador, tentando ouvir a opinião de seus amigos, operários havia ali, mas, neste caso, em virtude de serviços terminados. A media de operários no ano passado, em Paulista, variou de 3.294 a 2.860, o que é um retrocesso de 13% em relação ao momento anterior.

APOIO DO GOVERNO

A seguir, o engenheiro Alves de Souza declarou categoricamente: "A Cia. Hidrelétrica do São Francisco, com o auxílio do atual Governo, todo o apoio para o prosseguimento e

do projeto de gerador destinado à usina que abastecerá o Nordeste — Gerardo.

Prosseguem informou o engenheiro Alves de Souza que o

(Conclui na 7ª pag.)

## SENADOR VIRGINIO VELOSO BORGES

Esperado, hoje, neste capital o ilustre conterrâneo

Presidente da Capital do País, chegará, hoje, a João Pessoa, o senador Virginio Velloso Borges, figura de projeção no cenário político nacional, vice-ex-Presidente do Partido Libertador, e

Presidente dessa organização política em nosso Es-

tado.

S. Excia., que tomou posse recentemente de suas altas funções na Alta Câmara do País, foi elevado a esse posto pela confiança do eleitorado

para exercer o mandato de representante do P.S.D.

O senador Virginio Velloso Borges é um dos mais íntimos e dedicados colaboradores da ação administrativa do Governor José Américo, a quem tem sido realmente valiosa essa cooperação, que se configura também do maior proveito para nossa terra.

O ilustre conterrâneo, durante a sua permanência neste Estado, deverá receber as mais justas e expressivas demonstrações de apreço de seus ad-

miradores e correligionários.

# PERSONALIDADES & FATOS

ESTA a  
Parába a x-  
guardando as  
providências  
que o Depar-

## NOSSAS ESTRA- DAS

tamento Na-  
cional do Ro-  
dagem aqui  
prometeu le-  
var a efeito,  
em favor das nossas rodovias, atendendo ao apelo que o Go-  
vernor José Américo dirigiu recentemente ao Governo Federal, por intermédio do senador Ruy Carneiro. A men-  
agem do Chefe do Executivo não sómente descreve as dra-  
máticas condições das estradas federais, que servem ao nos-  
so Estado, mas também aponta os meios urgentes para aten-  
der a essa circunstância, tendo o Presidente Getúlio Vargas, ao se inteirar desse importante documento, manifestado in-  
terior apoio à sugestão do Governador José Américo.

No comentário anterior, nesta seção, havíamos previsto esse acolhimento das altas autoridades do País ao telegrama do Chefe do Governo, e primeiramente a dar o exemplo, nesse sentido, foi o próprio Presidente Vargas, grande amigo do Nordeste e de suas justas reivindicações. Aliás, em carta a que também demos divulgação, o Superintendente do D.N.E.R., na Paraíba, engenheiro Rosendo de Souza, revelou todo o seu respeito, as sugestões do Governador José Américo, coincidindo o ponto de vista de aludido técnico com o pensa-  
mento da S. Excia. Repetitoriamente, veio à Paraíba o enge-  
nheiro Antônio Baltar, Chefe do 4º Distrito do D.N.E.R., com sede no Recife, que manteve com o Primeiro Magistrado uma conferência em torno do momento assumido.

Nada mais restava ao órgão regional do D.N.E.R. senão encadrar o apelo do Governador José Américo, solicitando à Direção daquela Departamento as instruções para o rápido inicio das obras de recuperação das nossas estradas.

E o que logo resulta, pela teor da resposta do senador Ruy Carneiro, é que tais providências se constituirão, dentro em breve, uma realidade, contudo, desde logo, com a cer-  
teza do apoio do Presidente Getúlio Vargas. Aguardemos, portanto, a ordem de apoio do D.N.E.R. nesse setor, que se afigura tão vital aos interesses da Paraíba.

## COLONOS

O encontro foi oportuno para "O Norte", desta Capital, debatêremos, daqui — como disseram de maneira inter-  
essante sobre a vida dos elementos da colonização dos colonos japoneses, ali, d-  
elementos estrangeiros assim zendo-nos das particularidades mildezas pelo nosso "habitat", des de suas atividades agrí-  
colas. Falamos e dissemos do pro-  
pósito do Governador José Blizicista, como os nipônicos Américo de estabelecer, no se entregam de corpo e alma Paraíba, um núcleo desse elemento, no intuito de tra-  
cer, por esse setor, a aproveitando-lhes todos os produzido, pelo menos a de futuras favorecer, explo-  
cereais e outros produtos, rando científicamente o que-  
menticos. E dissemos, ainda, a título de informação, das palavras que o Governador José Américo estreou, quando o envio de sua mensagem à Assembleia Legisla-  
tiva, em 1º de junho de 1951, com a autoridade de se revestem os seus pra-  
nunciamentos.

Já há um certo lapso de e, por outro lado, com inter-  
tempo, um paraibano, resi-  
dente no Estado de São Paulo, política imigratória do Go-  
escrivendo nas colunas de verno do Estado.

## CINQUENTENARIO DE ZÉLINS

O Governador José Américo assinou um decreto determinando a abertura de crédito para ocorrer as despesas com as comemorações que a Paraíba realizará em homenagem ao Dr. José Lins do Rego, um dos grandes homens de letres con-  
terrâneos da atualidade e um dos mais devotados filhos que a Paraíba possui.

A justiça que encerra esse ato é, realmente, indiscutível, por ser o ilustre romancista uma das massas mais altas e heróicas glórias, um interprete epônimo da literatura paraibana, expoente de inteligência e de personalidade que exerceu grande influência e amizade entre os valores mais altos e peculiaridades mais sadias.

Essas sensibilidades da terra longe de serem ocultas ou desdenhadas é o legítimo orgulho desses filhos ilustres, que lhe pagam com uma dedicação constante.

A homenagem a José Lins do Rego é, ademais, uma iniciativa

condigente com o ambiente de incentivo a cultura, criado em nosso território, produzido por meio de ação do Go-  
verno e apoio de uma elite i-  
dealista e realizadora. — O RE-  
DATOR DE PLANTÃO.

## ONTEM no mundo

O governador de Nova York pediu que os Estados Unidos assinam um tratado com todas as nações que desejem tomar parte no mesmo, para a defesa da zona do Pacífico e sudeste da Ásia contra a agressão comunista.

\* Céreos de duzentos pastores protestantes enviaram ao presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado um documento com assinatura de 50 mil pessoas, protestando contra a nomeação de embaixador americano junto ao Vaticano.

\* Informa-se do Estado de Missouri que há, ali conjecturas sobre a possibilidade de Truman se candidatar a senador, mas o presidente, interrogado a respeito, disse que nada podia responder.

\* Evadido de um campo de concentração soviético, Jean Paul Picard, entregou-se às autoridades francesas, depois de ter se apresentado à polícia de Liege, na Bélgica.

\* Os delegados dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França advertiram à Rússia que sua atitude negativa a discussão do tratado de paz com a Áustria equivale a um propósito de dificultar a independência do povo austriaco.

\* O general De Gaulle, presidente do partido "Rassemblement du Peuple Français", fez um apelo à união de todos os franceses de boa fé, afim de conduzir o país ao seu destino.

\* O general Ridgway teria recebido ordens de Washington para abrandar "suas exigências em relação à trégua na Coreia".

\* O Egito, em uma nota à embaixada britânica no Cairo, adverte quanto a uma possível intervenção do exército grego em Ismalila, se os ingleses não retirarem suas forças daquela cidade.

\* A imprensa neovalorquina veiculou a notícia de que Staline teria sido filho do antigo ditador da Venezuela Juan Vicente Gomez.

\* O presidente grego francês foi visitar o rei de Tunísia, a fim de encontrar um meio de reatar as negociações franco-tunisianas e pôr fim ao atual derramento de sangue naquele protetorado da França.

\* No setor econômico, no

## A visita do sr. Ricardo Jafet

Octacilio N. de QUEIROZ

A proxima visita do sr. ao impulso dinâmico do Ricardo Jafet, presidente governo José Américo. Máquinas agrícolas, trabalho, irá, de certo, assinalar, pequena e grande, um decisivo marco na produção, adegas, trans-  
portes, tudo isso, enfim, os maiores oportunidades crediciais para as classes produtoras do Estado.

Ao aceitar, para esse fim o oportuno convite do jornalista Assis Chateaubriand e do senador Ruy Carneiro, o sr. Jafet, que, hoje, representa a energia e o espirito empreendedor do elemento siriú-libanês para o Brasil emigrado, em dias passados, tomou, aqui, direto contacto com os problemas geo-económicos do meio, providenciando melhor, junto à grande instituição que dirige, a vindia para cárdeas em maior soma porquanto, no momento, temos uma escassez e objectiva mirada, do cumprimento do dever e da consciencia das responsabilidades presentes,

que não são únicas do governo, mas de todo o povo, através de suas classes e de seus legítimos representantes.

Mas, para que tenhamos a segurança desse inventivo ao trabalho e à urgente criação de novas riquezas, não podemos pensar apenas em termos de uma economia rústica e árida. O desenvolvimento dos fatores de nossa produção, a melhoria de vida das populações rurais e urbanas, a ampliação do trabalho des-  
tinos todos a depender de uma escassez e objectiva mirada, do cumprimento do dever e da consciencia das responsabilidades presentes,

que não são únicas do governo, mas de todo o povo, através de suas classes e de seus legítimos representantes.

Temos, por exemplo, uma cruzada que reclama o esforço comum dos parabócos: Al está a produção de algodão de fibra longa, matéria prima de alta qualidade e no momento em que o Egito, tradicional produtor, intenta a troca de sua pluma por balas e metralhadoras russas, a desfazer a energia e o espírito de nossa gente trabalhadora.

A visita do sr. Ricardo Jafet vem dar o conhecimento, in loco do problema vital de largo financiamento pelo Banco do Brasil à laboura da malvives paraibana, nos setores, brevemente e catinga, sob as diferentes espécies, do moçambique, das variedades aclimatadas ao solo e de acordo com a ecologia vegetal de cada zona.

Precisámos falar-lhe em grande amistoso, mas com lealdade, com absoluta sinceridade, para rehabilitação de nossa economia agradecendo e da própria Estado do Nordeste ainda é uma aspiração.

(Conclui na 6ª pag.)

## NORTE E SUL

Joel SILVEIRA

FLORENÇA. (Pelo Bandeirante da Paraíba) — Leio numa revista industrial de Milão que a restauração da economia italiana, pôr em ordem e na Lombardia, foi de quase cento por cento nos últimos quatro anos. Todas as indústrias estão novamente em funcionamento, e iniciativas de empresas e ligações de construção da "Fiat", em Turino, e ainda na semana passada, o primeiro avião a jato, de construção italiana, fez seu primeiro voo com sucesso na província. Mas as possibilidades da indústria do norte, desenvolvendo e explorando as riquezas domésticas — inclusivas as complicadas e fabulosas engenhos que aquela gente fez para mudar o saberimento do mundo — trazem toda a marca da paciência surista. Em resumo, a indústria do Piemonte e da Lombardia, que a grande parte teria sido velharia, não só tem um vinte por cento de restauração, mas, com a potente ajuda do cojar americano, remodelou-se e atingiu índices de produção jamais alcançados.

Mas é que a guerra, no norte, foi de consequências menos profundas do que no sul, e a reconstrução do Vale do Po, a campanha de reconstrução aliada não demorou muito. Sózinha lembrar que a arrancada serradeira dos desmatamentos, em abril de 48, não levou só de trinta dias. Os aviões desmontaram as fábricas, mas a essência da guerra, a trincheira, que despedaçou e pulverizou o arame farpado, com aquele que marcou a ritmo da guerra.

só possuímos poucas indicações, teria sido descoberto pelo sr. Ehre, Geometra-astrônomo e as patentes depositadas na Prefeitura de Haute-Marne. Sabemos que a 13 de março uma poderosa sociedade francesa propôs uma fita de experiência. Trabalham, em segredo, na construção das aparelhos indispensáveis para a utilização comercial de processo.

Entretanto, elas têm um novo sistema, infinitamente mais simples, ainda chamando a atenção dos especialistas de diversos países, o seu inventor é, também, um francês o sr. Toussaint Simicidi. Numa sala de 15.000 lugares, por exemplo, o sr. Simicidi dispõe, a cerca de 17 metros do aparelho de projeção, uma tela composta de seis telas muito finas: branca, preta, verde, amarelo-ouro, cérise rosa e branca, distantesumas das outras 2 a 6 mm. Atravessando cada tela, a imagem se colore diversamente e sofre mudanças cuja sucessão cria a "profundidade." A abordagem da luz é praticamente nula e as cores da imagem não são alteradas. Vantagem notória: todos os filmes, mesmo os antigos, poderão ser utilizados. As experiências deram resultados tão satisfatórios que no começo do outono várias salas parisienses exploraram o novo processo que já nos deu uma impressão de profundidade muito sensível... enquanto esperamos o verdadeiro cinema em relevo. (SFI)

ra entre Nápolis e Floren-  
ça, não chegou a convul-  
sionar a terra, obrigando ao exodo rural. As grandes ci-  
dades que elas abrigavam  
ficaram intactas. E o Vale do Po é  
grande parte libertado do pa-  
sado das minas, riqueza na-  
tural em tempo de paz. De resto,  
o norte é rico e o sul é pobre.  
O norte — o po-  
pano de terra rústica, primitiva  
e amena; o sul, o cro-  
bruto e inímigo em Calábria.

(Conclui na 7ª pag.)

## TOPICOS

FACULDADE DE DIREITO

Completou a nossa Facul-  
dade de Direito um ano de  
existência, um período de  
afirmação de esforços con-  
jugados em favor do avan-  
ço cultural da terra comum,  
a primeira etapa de luta, que vale pelo coroamento da campanha de quais se  
interessaram e deram o seu  
concurso para a realização desse nobre objetivo. Uma  
turma de moços transpôs a barreira crucial do seu curso  
jurídico, animados de idealismo e tornando-se a que deu  
início e com que se iniciou  
no conseguimento dos meios  
com que, no futuro, contribuirá para o engrandecimento da terra comum.

Vamos marchando, vitoriosamente, para uma realida-  
dade sobremodo auspiciosa  
para a Paraíba, tendo assegurados os elementos de  
ordem cultural que organi-  
zam uma gente, que ga-  
rantem o alcance dos mais  
justos anseios dum coletivo  
vital, pelo trabalho e boas  
vontades dos que a com-  
põem. Estaremos servidos,  
dentro em breve, por vá-  
rios estabelecimentos de en-  
sino superior, o que, não  
faz muito, a muita gente se  
afogaria com quasi in-  
tingível entre nós.

A Faculdade de Direito  
ai está, servindo há só  
a maioria parabólica, come-  
zou de Estados vizinhos. E  
tem correspondido à sua fi-  
lialidade, sem que se vejam  
prejudicados na eficiência  
do seu curso os que por aqui  
ficam, sem irem à procura  
de outros centros, de escolas  
nas como uma herança de  
boas tradições.

## O CINEMA EM RELEVO

Jean Le GUEVEL

Após não haver dado o cinema falado e depois o cine-  
ma em cós, os progressos da técnica trouxeram o relevo? Antes do cinema colorido, ali por 1930, o cinema em relevo foi experimentado nas grandes salas parisienses. Empregavam então um processo estereoscópico. As sessões distribuíram ao espectador um par de óculos, com uma lente vermelha e a outra verde. A lâmina já era impressionante, o automóvel projetado na tela parecia que ia precipitar na sala, o alpinista contornando o abismo causava vertigem na assistência! Mas o processo estereoscópico não permitia a projeção das cores chamadas "naturais" e foi isto que fizeram recorrer ao emprego da luz polarizada: os feixes luminosos polarizados se refletiam numa tela "metallizada" com pô de alumínio. Os óculos usados pelos espectadores são mímicos de filtros polarizados, são muito leves e absorvem pouca luz. Uma interessante realização levada a efeito na França adota esse processo nos aparelhos de amador de 16mm.

Mas o uso de óculos especiais impõe aos espectadores, constituindo uma sujeição que não agrada ao público, cogitaram em selector ligados à tela, cuja construção, infelizmente, estabelece problemas mecânicos difíceis de resolver na prática. O último dispositivo nesse gênero, imaginado pelo sr. Savoy, foi apresentado no Salão da Fotografia, em Paris. Um processo diferente, sobre o qual















